

Guanambi: Prefeitura garante apoio e espaço para a sede da Associação dos Familiares e Amigos dos Autistas e Neurodivergentes



FOTO: ASCOM GUANAMBI

Pg. 13

Pg. 08

Mães estudantes reúnem histórias de superação e iniciam trajetória no mercado de trabalho

Pg. 16

Agroindústria de cana-de-açúcar em Condeúba traz oportunidade de emprego e renda para jovens rurais

Bahia tem menor taxa de analfabetismo do Nordeste. Redução entre 2010 e 2022 foi de quase 18%

Pg. 05

Expediente

Dia da Ataxia de Friedreich: Saiba Mais Sobre a Doença Rara Neurodegenerativa

• **Ataxia de Friedreich (AF) é uma doença rara neurodegenerativa, de caráter debilitante que reduz a coordenação muscular e motora progressivamente e diminui a expectativa de vida.**

• **Estima-se que o Brasil apresente a segunda maior população de pacientes no mundo.**

• **Primeiro medicamento já foi aprovado nos EUA e se encontra em análise pela Anvisa.**

• **Associação de Pacientes reforça que “quem tem ataxia, tem pressa”.**

ANGELITA GONÇALVES

angelita.goncalves@agenciafr.com.br

São Paulo, maio de 2024 – Em 18 de maio, celebra-se o Dia da Conscientização da Ataxia de Friedreich, uma doença rara neurodegenerativa, de caráter debilitante que reduz a coordenação muscular e motora progressivamente e diminui a expectativa de vida [i]. Estima-se que o Brasil apresente a segunda maior população de pacientes no mundo [ii]. A data é comemorada no terceiro final de semana de maio, mas a conscientização sobre a doença é essencial e precisa ser contínua para promover informação, reduzir o estigma e alcançar apoio para pesquisas e avanços científicos.

A Ataxia de Friedreich (AF) é um distúrbio neuromuscular genético causador de danos progressivos ao sistema nervoso, considerada o tipo mais comum dentre as ataxias hereditárias [iii], [iv]. Os primeiros sintomas, como tropeços ou quedas frequentes, falta de equilíbrio e dificuldade para caminhar, costumam aparecer entre a infância e a adolescência, embora em casos raros possam não aparecer até a idade adulta. Outras manifestações são fraqueza muscular, perda contínua da coordenação e equilíbrio, fadiga, perda auditiva, problemas de fala e deglutição, escoliose [iii] e deficiência visual. O uso de andadores e cadeiras de rodas é comum a partir de 10 anos após o diagnóstico.

A AF ocorre por uma mutação no funcionamento do gene FXN que codifica uma proteína chamada frataxina, que regula o ferro nas mitocôndrias (componentes celulares que produzem energia). Tal alteração genética impede o corpo de produzir quantidades suficientes de frataxina. Os níveis reduzidos da proteína resultam em acúmulo de ferro dentro das células e estresse oxidativo, que levam a neurodegeneração [v], gerando danos às células do cérebro, medula espinhal e dos nervos periféricos, bem como do coração e pâncreas [vi]. Por esta razão, pessoas que vivem com AF são mais suscetíveis a desenvolver doenças cardíacas, especificamente a cardiomiopatia (uma inflamação do músculo cardíaco que pode levar à insuficiência cardíaca ou irregularidades do ritmo cardíaco) e diabetes [v]. Em face das complicações, a idade média de óbito relatada para pacientes com AF é de apenas de 37 anos [iii].

Informações atualizadas sobre a epidemiologia da Ataxia de Friedreich são escassas. Estima-se que a doença atinja uma em cada 50 mil pessoas - afetando aproximadamente 15.000 pessoas [vii] no mundo, segundo a Friedreich's Ataxia Research Alliance (FARA). No Brasil, a Associação Brasileira de Ataxias Hereditárias e Adquiridas (ABAHE) promove iniciativa semelhante por meio do Cadastro Nacional de Ataxias, que possui 714 pessoas mapeadas.

A diretora da ABAHE, Amalia Maranhão, explica que as pesquisas sobre doenças raras são bastante escassas, em comparação a outras patologias. Há poucos pacientes disponíveis para integrar estudos clínicos, poucos médicos especializados

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia @jornaldosudoeste Jornal do Sudoeste Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editores Executivos Adjuntos

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias
(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva – (77) 99702176
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias
(77) 99843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Estratégia Digital/Edição de Imagens/Media Digital

Rhian Amorim de Souza
(77) 99833-2354
socialmediajs@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp: (77) 99872-5389
facebook: @jornalsudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articultistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

em cada doença e poucos centros especializados. “A vida de pessoas com ataxias é bastante dura. Das mais de 100 ataxias catalogadas na literatura médica, só existe tratamento para uma, a Ataxia de Friedreich. E há menos de um ano. Toda pessoa merece um pouco de cuidado, um pouco de atenção, um pouco de assistência. Não podemos deixar de olhar para nossos doentes e lhes oferecer o que estiver ao nosso alcance. Quem tem ataxia, tem pressa”, pondera a diretora da ABAHE, Amalia Maranhão.

O diagnóstico da doença é feito por meio de testes genéticos que podem ser acompanhados de eletromiografia, eletrocardiograma, ecocardiograma, exames de sangue e ressonância magnética[iii]. Os médicos podem também mensurar a função neurológica e a gravidade dos sintomas por meio de escalas de classificação da doença[iiii].

Como a Ataxia de Friedreich pode afetar muitos sistemas no corpo, abordagens multidisciplinares, composta por neurologista, clínico geral, cirurgião ortopédico, cardiologista, endocrinologista, fisioterapeuta e fonoaudiólogo apresentam potencial para melhor acompanhamento de pacientes.

“Uma das maiores dificuldades é o diagnóstico assertivo para a Ataxia de Friedreich, já que diz respeito a uma doença que precisa de cuidados de profissionais multidisciplinares. Mesmo em meio a avanços científicos é primordial entender a importância da doença para promover mais qualidade de vida e esperança para os pacientes”, avalia a diretora médica da Biogen Brasil, Tatiana Branco.

A Biogen Brasil submeteu à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o dossiê de registro do medicamento omaveloxolona, primeiro no mundo destinado ao tratamento de Ataxia de Friedreich (AF) em jovens e adultos, para paciente com 16 anos de idade ou mais. O omaveloxolona foi aprovado pelo U.S. Food and Drug Administration (FDA, agência americana reguladora de medicamentos) [v], em fevereiro de 2023, e pela Comissão Europeia[ix], em fevereiro de 2024.

O processo de análise da Anvisa compreende a avaliação de estudos sobre medicamento, doses indicadas e respostas clínicas, além dos dados técnicos do medicamento. A submissão segue as diretrizes da RDC Nº 205 de 2017 que estabelece procedimento especial para o registro de novos medicamentos para tratamento de doenças raras.

Referências

[i] Friedreich's Ataxia Research Alliance. “What is FA?” Available at: <https://www.curefa.org/what-is-friedreichs-ataxia#>. Accessed 19, 2024.

[ii] Friedreich's Ataxia Research Alliance. Patient Registry. Available at <https://www.curefa.org/research/patient-registry>. Acesso em 10 de maio, 2024.

[iii] National Institute of Neurological Disorders and Stroke. Friedreich Ataxia. Available at: <https://www.ninds.nih.gov/health-information/disorders/friedreich-ataxia>. Accessed 19, 2024.

[iv] Schulz JB, Boesch S, Bürk K, Dürr A, Giunti P, Mariotti C, Pousset F, Schöls L, Vankan P, Pandolfo M. Diagnosis and treatment of Friedreich ataxia: a European perspective. *Nat Rev Neurol*. 2009 Apr;5(4):222-34. doi: 10.1038/nrneurol.2009.26. PMID: 19347027.

[v] U.S. Food & Drug Administration. FDA approves first treatment for Friedreich's ataxia. Available at: <https://www.fda.gov/drugs/news-events-human-drugs/fda-approves-first-treatment-friedreichs-ataxia>. Acesso em 25 mar. 2024.

[vi] European Medicines Agency. EU/3/18/2037 - orphan designation for treatment of Friedreich's ataxia. Disponível em: <https://www.ema.europa.eu/en/medicines/human/orphan-designations/eu-3-18-2037>. Accessed 19, 2024.

[vii] Friedreich's Ataxia Research Alliance. “What is FA?” Available at: <https://www.curefa.org/what-is-friedreichs-ataxia#>. Accessed 19, 2024.

[viii] European Medicines Agency. Skyclarys. Available at: <https://www.ema.europa.eu/en/medicines/human/EPAR/skyclarys>. Accessed March 25, 2024

[ix] An open-label, Phase 1 study to evaluate the pharmacokinetics, safety, and tolerability of a single-dose of omaveloxolone in children ≥ 2 to < 16 years of age with Friedreich's ataxia. ClinicalTrials.gov identifier: NCT06054893. Updated October 12, 2023. Accessed 19, 2024. <https://www.clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT06054893>



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Ministério da Saúde realizará Censo das Unidades Básicas de Saúde na Bahia

FOTO:DIVULGAÇÃO/SAÚDE GOVBA



GOV.BA

www.saude.ba.gov.br

Em um esforço conjunto para atualizar e aprimorar a estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS), o Ministério da Saúde com o apoio das secretarias estaduais e municipais de saúde realizará um censo dessas unidades em todo o território nacional. Na Bahia, caberá à Secretaria da Saúde do Estado a coordenação da iniciativa.

Neste cenário, a coordenadora executiva de fortalecimento do SUS na Bahia, Roberta Sampaio, juntamente com o diretor da Atenção Básica do Estado da Bahia, Marcus Prates, apresentou, nesta sexta-feira (17), o projeto a 70 técnicos e apoiadores estratégicos dos municípios. A iniciativa conta com o apoio do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Estado da Bahia (Cosems-BA) e da União dos Municípios da Bahia (UPB).

De acordo com Sampaio, o movimento busca responder às necessidades emergentes de saúde pública e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). “A iniciativa marca a retomada das atividades de levantamento das condições de infraestrutura, equipamentos e processos de trabalho, que não eram revisados desde 2012”, alerta, ao apontar ainda a necessidade de uma base sólida de dados para a tomada de decisões que realmente melhorem a saúde da população.

A reunião visou alinhar os esforços para o censo estadual das UBS, focando especialmente a infraestrutura e a oferta de serviços.

“Este censo é uma oportunidade para reavaliarmos e reforçarmos as bases do nosso atendimento primário”, declarou Marcus Prates.

As atividades para o censo também envolverão a criação de grupos de trabalho e a realização de reuniões com secretários municipais de saúde, reforçando a necessidade de uma abordagem integrada e colaborativa para melhorar os serviços de saúde em todo o estado.

O censo é uma das etapas cruciais para a revitalização do SUS, oferecendo uma base de conhecimento renovada que pode direcionar investimentos e reformas nos serviços de saúde para os próximos anos.

Bahia tem menor taxa de analfabetismo do Nordeste. Redução entre 2010 e 2022 foi de quase 18%

SECOM - SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - GOVERNO DA BAHIA

www.comunicacao.ba.gov.br

O número de pessoas não alfabetizadas na Bahia teve uma redução de quase 18%, entre 2010 e 2022, segundo os dados do censo 2022 do IBGE. Em comparação a 2010, a taxa de analfabetismo na Bahia diminuiu em todos os grupos de idade, com mais intensidade justamente entre as pessoas de 65 anos ou mais. Os dados mostram ainda que a Bahia tem o menor índice de analfabetismo da região Nordeste.

A pesquisa mostrou, também, que a taxa de analfabetismo caiu em todos os municípios baianos. Ainda segundo os dados do IBGE, as taxas de analfabetismo no Estado caíram para todos os recortes étnico-raciais, entre 2010 e 2022.



Para atingir este público adulto, a Secretaria de Educação do Estado (SEC) tem atuado por meio de diferentes iniciativas. Uma delas é o Projeto Estadual Paulo Freire, que possibilita alfabetizar jovens, adultos e idosos matriculados nas redes municipais de educação. Essas iniciativas estão estrategicamente concebidas para abranger diferentes faixas etárias, garantindo que a educação alcance todas as camadas da população, contribuindo para um desenvolvimento mais amplo e equitativo em toda a Bahia. Realizado em parceria com as universidades estaduais, o programa investe na formação de professores alfabetizadores e educadores sociais.

A SEC também atua para reduzir o analfabetismo entre o público jovem e adulto, através do Projeto "Sim, Eu Posso", que é desenvolvido em parceria com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O projeto foi lançado em junho de 2023 e tem o objetivo de combater e erradicar o analfabetismo na Bahia. Entre as principais características do "Sim, Eu Posso" está possibilidade de alfabetizar em curto período.

Ainda neste sentido, outro trabalho realizado pela Secretaria da Educação do Estado para reduzir o analfabetismo entre a população de mais velha é o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Hoje, na Bahia há cerca de 125 mil pessoas matriculadas nesta modalidade de ensino, oferecida em 1025 escolas, de 403 dos 417 municípios baianos.

O governo estadual tem investido na criação de oportunidades com a construção de novas escolas e equipadas com estruturas modernas em toda Bahia, para garantir que toda a população tenha acesso à educação de qualidade. De 2023 até agora, já foram inauguradas 44 novas unidades. Neste mesmo período, 38 escolas foram ampliadas e modernizadas.

Além disso, o Governo da Bahia tem investido em um modelo de Educação antirracista e em uma atenção especial às populações dos povos originários. Para o ano letivo 2024, há cerca de 7.360 estudantes matriculados em escolas indígenas, construídas especialmente para atender às demandas daquela população. Essas escolas contam com mais de 700 professores.

Em abril, o governador Jerônimo Rodrigues sancionou a lei que reestrutura a carreira dos professores indígenas do quadro do Magistério Público do Estado, aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Bahia. O texto, enviado pelo governador ao legislativo, atendia às reivindicações de professores, caciques, lideranças e organizações indígenas baianos e ratifica o compromisso do Governo da Bahia com a educação e a valorização dos docentes e gestores indígenas.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Js.

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
26 anos

Realidade da IA é mais crítica e limitada do que se esperava, dizem especialistas

Analistas destacam que a velocidade de avanço tecnológico supera a capacidade das pessoas em aprenderem, resultando em uma lacuna significativa de habilidades no mercado e criando uma barreira para a adoção mais ampla e prática da IA

CONTATO MONDONI PRESS

contato.mondonipress@gmail.com

De acordo com o relatório "Líderes de Negócios e Perspectivas para 2024", conduzido pelo instituto Data-Makers e pela agência CDN, a inteligência artificial surge como uma das tendências mais destacadas entre os líderes para o próximo ano, representando 58% das menções. A inteligência artificial está prevista para ser o foco principal dos investimentos em tecnologia, abrangendo 60% das alocações para o ano de 2024. Para Marcio Tabach, distinguished analyst da TGT ISG, a realidade do potencial da IA destaca uma perspectiva mais crítica e limitada para a tecnologia.



Segundo Marcio, a inteligência artificial pode gerar grandes ganhos de produtividade e de melhoria de processos, mas algumas condições têm que ser atendidas: "A primeira delas é que a empresa tenha uma estratégia clara e o entendimento das necessidades de negócio, uma estratégia de inteligência artificial, e precisam ter boa governança de dados e passar por um ciclo muitas vezes longo e complexo de desenvolvimento de modelos estatísticos de aprendizado de máquina com testes de vários modelos". O analista ainda complementa que uma vez atendidas essas condições, a inteligência artificial pode sim gerar ganhos de produtividade e trazer excelentes resultados. Para as empresas, no entanto, nem sempre esta é a realidade.

Além disso, Pedro L. Bicudo Maschio, distinguished analyst da ISG, identificou no estudo ISG Provider Lens™ Multi Public Cloud Services, que muitas empresas estão subestimando a complexidade da transição para a nuvem, especialmente no contexto da implementação de IA. Ele destaca que a nuvem não é apenas uma solução para redução de custos, mas sim um ambiente essencial para negócios digitais eficientes. "A ideia de que simplesmente mover a infraestrutura para dentro da empresa resolverá todos os desafios não é verdade. O desafio contínuo para as empresas é identificar onde estão as habilidades e as pessoas que compreendem a abordagem para fazer essas tecnologias funcionarem".

Segundo ele, a velocidade de avanço tecnológico supera a capacidade das pessoas em aprenderem, resultando em uma lacuna significativa de habilidades no mercado, criando uma barreira para a adoção mais ampla e prática da IA. "Investir em educação e adaptação é crucial para entrar nesse campo. Isso também afeta o mercado de outsourcing, já que os fornecedores de serviços gerenciados precisam certificar seus profissionais para manter parcerias e certificações. Assim, os desafios incluem educar as pessoas, localizar profissionais qualificados e encontrar aplicações práticas para essas tecnologias nos negócios. Quem não seguir esse caminho rapidamente pode ficar para trás".

De acordo com o estudo divulgado pela TGT ISG, o ISG Provider Lens™ Analytics Services 2024, os fornecedores entregam soluções baseadas em inteligência artificial que abrangem desde a otimização de vendas e operações até análises de recursos humanos, incluindo atendimento ao cliente e planejamento financeiro. Ou seja, agora existem soluções para praticamente todos os setores e processos, permitindo automatização de operações, redução de cus-

tos, gerenciamento de riscos, geração de receitas extras e apoio a decisões mais precisas, com os maiores desafios sendo privacidade e segurança.

Entre as empresas fornecedoras de serviços de tecnologia, a percepção não é diferente. Mauricio Fernandes, CEO da Dedalus, concorda ao indicar que a desilusão em relação à IA já começou a se manifestar. "Muitas pessoas expressaram dúvidas sobre a eficácia e até mesmo decidiram proibir o uso, devido à incerteza em relação às consequências. Esse cenário é mais evidente no mercado de desenvolvimento de aplicações, no qual o impacto é difícil de ser avaliado. Por outro lado, a adoção de serviços de nuvem para inteligência artificial tem sido bastante ampla".

Um exemplo claro da situação citada pelo CEO é o caso da Samsung. Em maio de 2023, a empresa proibiu a utilização de inteligência artificial generativa em suas redes internas, receando possíveis vazamentos de dados. Esta medida não foi inédita, visto que o JPMorgan já havia proibido anteriormente o uso dessa tecnologia, sendo seguido pelo Bank of America, Citigroup e Deutsche Bank, assim como por alguns órgãos públicos ao redor do mundo.

Leonardo Piva, Head de Negócios de Cloud da TIVIT, declara que o tema gerou entusiasmo globalmente, tanto entre fornecedores quanto clientes. No entanto, também gerou certo receio sobre a verdadeira extensão desse negócio e se seria uma solução universal para todos os problemas. "O grande desafio é utilizar a inteligência artificial de maneira concreta, prática e eficaz, não como uma solução mágica. Enfrentamos esse desafio ao empregar eficazmente a inteligência artificial em sistemas, processos e ferramentas internas, melhorando produtividade e reduzindo custos".

SOS **PIX**
SOS RIO GRANDE DO SUL
Ajude doando qualquer valor

Apelo:
Jornal do Sudoeste

Chave PIX (CPF): 02.958.000/0000-30
Instituição: Banco S

RIO GRANDE DO SUL

UM CONSULTÓRIO DE **ENDOCRINOLOGIA** EM **BRUMADO**
para chamar de seu!

NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de **Segunda a Sexta**

Confira nossos **horários**

HORÁRIOS DE Atendimento

- Segundas-Feiras MANHÃ
- Terças-Feiras MANHÃ
- Quartas-Feiras TARDE
- Quintas-Feiras MANHÃ E TARDE
- Sextas-Feiras MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas
Via WhatsApp
(71) 99209-7355

DRA. NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Mães estudantes reúnem histórias de superação e iniciam trajetória no mercado de trabalho

Carga horária reduzida e acolhimento podem ser incentivo para que mulheres consigam conciliar jornadas

RHANNA SAROT

rhanna@centralpress.com.br

A instituição que eu estagio sabe que minha prioridade são minhas filhas. Qualquer chamado sobre elas eu atendo”, conta a estudante de pedagogia e mãe Andressa Carolina Pires da Silva Rodrigues. Assim como Andressa, outras mães estudantes também lidam com dilemas entre a vida acadêmica e a maternidade, precisando adaptar a rotina conforme as demandas de ambas as funções. O estágio no ensino superior é um desafio, ao mesmo tempo que é fundamental o contato com o mundo do trabalho e a concretização das teorias estudadas em sala de aula para preparar os estudantes para a vida profissional.

“É um momento importante para a carreira profissional e aprendizado pessoal. Incentivamos que haja transparência entre a empresa e a estagiária, para proporcionar o melhor ambiente de aprendizado possível”, explica a supervisora operacional do Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná, Iلسis Cristine da Silva. Uma transparência que se torna essencial para estagiárias como Andressa, que relata que comunicar as dificuldades aos gestores foi essencial para iniciar um estágio na área da educação.

Responsável pelo apoio na educação de crianças com autismo em uma escola pública de Colombo (PR), Andressa auxilia na adaptação e aplicação das atividades pedagógicas para estudantes com neurodivergências. “Sou mãe de três meninas com Transtorno do Espectro Autista. Sempre converso com as mães que, no estágio, podemos ajudar muito outras crianças atípicas a partir das nossas experiências. Às vezes não é fácil, mas devemos continuar na luta por eles”, conta. Junto ao aprimoramento dos estudos, o estágio proporciona o complemento na renda familiar da estudante, que trabalha no período em que as filhas estão na escola.

Para além do estágio

Segundo o IBGE, em 2022, apenas 56,6% das brasileiras de 25 a 54 anos com filhos de até 6 anos estavam empregadas. O dado reflete as dificuldades enfrentadas por elas na carreira profissional. “Para contornar os indicadores, o incentivo é extremamente importante. A oferta de cursos profissionalizantes e oportunidades de estágio, aprendizagem e outros programas de inserção no mundo do trabalho são ações que auxiliam no ingresso e desenvolvimento contínuo de estudantes, com cargas horárias que dão espaço para que o público consiga organizar a rotina e, aos poucos, se dedicar cada vez mais à carreira”, complementa Iلسis.

“Conciliar a maternidade com qualquer coisa, na minha opinião, é sempre muito complicado porque a maternidade por si só já exige muito de você, do seu tempo e da sua dedicação”. A frase é da jornalista e mãe Maria Paula Alves, que já conciliou a maternidade com diferentes fases da vida: estudos, estágios e, agora, emprego. Mãe de um menino, Maria conta que os estágios que realizou durante a faculdade foram decisivos para ela conquistar uma boa oportunidade de trabalho assim que se formou. Nesse caminho, o preparo e a estrutura das instituições ajudam cada mãe a conseguir lidar com os desafios da dupla jornada. “O CIEE/PR, por exemplo, sempre cuidou muito bem para que o estágio fosse uma experiência positiva e saudável. Já tive experiências de estágio sem ter um órgão intermediador e acabei percebendo a necessidade de escolher instituições estruturadas para conseguir seguir com a carreira acadêmica”, comenta.

Assim como Andressa, Maria também incentiva a persistência das mães nas atividades de estágio. Para a jornalista, além do aperfeiçoamento das habilidades interpessoais e profissionais, o estágio é uma oportunidade de se destacar e garantir espaço no mundo do trabalho. “Minha dica é realmente se agarrar às oportunidades, prestar atenção no funcionamento da empresa e também em como você age. É muito importante que a empresa consiga te acolher para que seja algo saudável e mútuo, que você agregue à empresa e ela a você. Assim, é possível crescer e compreender a carreira junto da dedicação à família”, finaliza Maria.





POR PAULO HAYASHI JR.

Doutor em Administração. Professor e pesquisador da Unicamp.

FÉ VIVA

Deus nos oferece os recursos e as oportunidades, mas cabe a nós o esforço edificante para nutrir, proteger, crescer o projeto pessoal de realizações. Através da disciplina no trabalho e a constância na vontade, as obras aparecem e se multiplicam. Não é fruto do acaso ou da sorte, como muitos imprevidentes acreditam, mas da sementeira que frutifica no tempo.

O mundo interior é como legítimo campo de produção. Devemos ter zelo nas leituras que nutrem a nossa mente, assim como as ações e atitudes que auxiliam na moldagem de nosso caráter. A fé viva e a identificação com Deus representam conquistas sublimes. É imprescindível defender tal patrimônio com energia e cuidados para o devido progresso.

Além disso, não se conquistam luzes para deixá-las escondida sob o pano, mas para mostrá-las à todos (Mateus 5:15). Precisamos não apenas trilhar o caminho correto, como também de inspirar os demais a fazer o mesmo. Quando há a colaboração, as obras e as realizações acontecem de forma acelerada e com produtividade.

O ciclo virtuoso entre fé e obras acaba contemplando o discípulo fiel com os beneméritos de conquistas que expandem os horizontes. É o entrelaçamento do ser com o universo de modo a tornar ainda mais apto a novas conquistas. Na parábola dos talentos, Jesus nos estimula a vencer os medos e a romper a inércia para que as conquistas maiores apareçam. A fé constrói montanhas por onde se eleva o indivíduo em sua jornada sagrada.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.


Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

Sete a cada dez notificações de Violência Sexual contra crianças e adolescentes registradas no Sinan têm a residência como cenário

Campanha Defenda-se aborda a criação de espaços seguros como estratégia de enfrentamento à violência sexual contra meninas e meninos

CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 71% das notificações de Violência Sexual contra crianças e adolescentes registradas entre 2020 e 2022 tinham a residência como principal cenário. No Disque 100, entre 2020 e 2023, 59% das violações de Abuso Sexual contra meninas e meninos tinham um familiar da vítima apontado como agressor. Esses e outros dados fazem parte da Publicação “Violências Contra crianças e adolescentes em dados”, produzida pelo Centro Marista de Defesa da Infância, a partir de três bases de dados oficiais: Sopia, Sinan e Disque 100. Ao ampliar o recorte para três formas de violência – Sexual, Física e Psicológica - o Relatório mostra que mãe e pai estão entre os principais agressores, e a terceira posição oscila entre Instituição de Ensino, padrasto, amigos e conhecidos.

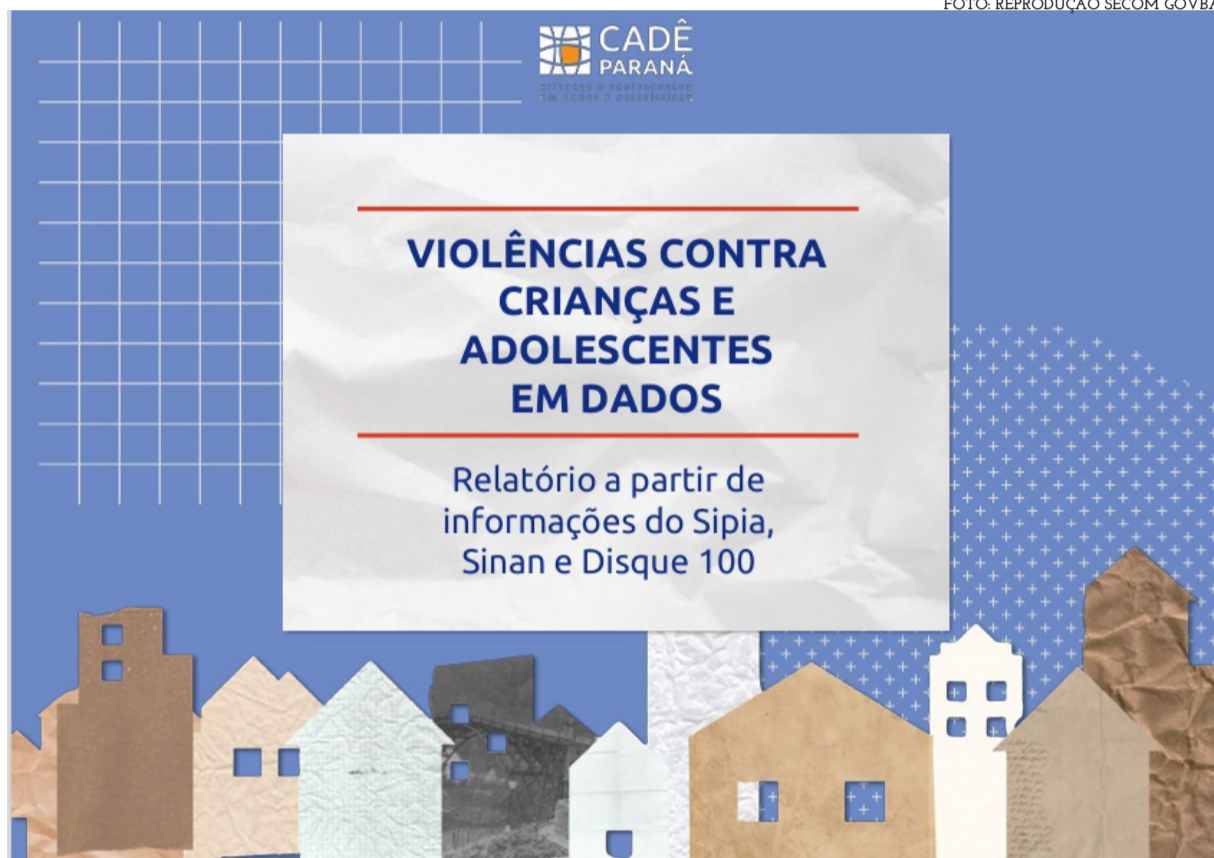


FOTO: REPRODUÇÃO SECOM GOVBA

Diante desse panorama, a criação de espaços seguros e livres de violência é fundamental para a proteção das infâncias e adolescências. Com esse intuito, a campanha Defenda-se lança o vídeo “Peça ajuda!”. Na animação, a protagonista Bia, de 6 anos, usa sua imaginação para reconhecer seus sentimentos e quem são os adultos com quem pode contar, tendo o apoio de seus amigos nessas descobertas. “Uma das estratégias de promoção da autodefesa de crianças contra a Violência Sexual é incentivá-las a pedir ajuda a um adulto de confiança quando se sentirem com medo, constrangidas ou desconfortáveis. Mas, se os adultos em quem essa criança confia estiverem praticando outras formas de violência contra ela, talvez ela não se sinta segura para procurar ajuda”, explica Cecília Landarin Heleno, analista da Campanha Defenda-se, do Centro Marista de Defesa da Infância.

O lançamento da Campanha Defenda-se é parte da mobilização que acontece durante o mês de maio, conhecido como Maio Laranja, e em especial no dia 18, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, de acordo com a Lei nº 9.970/00. Nesta data, diversas instituições, organizações e ativistas pelos Direitos da Infância e Adolescência se mobilizam para sensibilizar, conscientizar e informar toda a sociedade. O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, por meio da resolução nº 236/2023, indica também a campanha “Faça Bonito. Proteja nossas Crianças e Adolescentes” e a flor amarela e laranja como símbolos oficiais do enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em todo território nacional.

A importância da autodefesa e das relações respeitadas

A mensagem do vídeo aborda as relações sociais estabelecidas com crianças, observando a submissão a que elas são condicionadas e o impacto disso na redução das possibilidades de autodefesa de meninas e meninos. O material também contempla aspectos educacionais que demonstram a importância da criação de ambientes seguros para a livre expressão e como isso pode ser um facilitador para o reconhecimento de uma situação de violência e o desenvolvimento de estratégias de autodefesa.

“Em uma sociedade em que ser adulto, mais velho e mais forte são parâmetros de respeito, o desenvolvi-

mento de ambientes seguros e livres de todas as formas de violência contra as crianças se torna um desafio constante. É preciso fazer com que meninos e meninas reconheçam e reivindiquem seus direitos. Além disso, se torna essencial sensibilizar adultos, sejam pais, mães, familiares, educadores ou todos aqueles que convivem com crianças, sobre como eles podem contribuir com práticas educativas em que as crianças possam confiar em seus sentimentos e se sintam seguros para falar sobre eles”, avalia Cecília.

Campanha Defenda-se

A campanha Defenda-se foi criada em 2014 pelo Centro Marista de Defesa da Infância, com o objetivo de promover a autodefesa de crianças contra a violência sexual por meio de vídeos educativos, apropriados para meninas e meninos entre 4 e 12 anos de idade. O vídeo “Peça ajuda!” é o 15º lançado pela campanha.

Para chegar ao maior número possível de crianças, as animações possuem versões em inglês, espanhol, audiodescrição e tradução para Libras.

A Campanha também disponibiliza conteúdos para adultos, como vídeo sobre a Lei do Depoimento Especial e Escuta Especializada, material educativo sobre Revelação Espontânea, ebooks com subsídios sobre os vídeos e uma página de Práticas Educativas, com indicações de conteúdos e atividades que podem ser realizadas em ambientes educativos. Todas as produções estão disponíveis no site defenda-se.com

Sobre o Centro Marista de Defesa da Infância

A campanha Defenda-se e o projeto Cadê Paraná são iniciativas do Centro Marista de Defesa da Infância, do Grupo Marista, que atua desde 2010 na proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, por meio do fortalecimento da sociedade civil, da qualificação de políticas públicas e do controle social. Desenvolvemos campanhas e assessoramento sobre o enfrentamento à violência sexual e outros temas referentes aos direitos humanos, como a participação infanto-juvenil e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Atuamos também no monitoramento de dados e do orçamento público do estado do Paraná e promovemos ações de incidência política em articulação com governos, redes, fóruns, comissões e conselhos de Direito. Saiba mais em centrodedefesa.org.br

MIVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

M CAMISETAS
UNIFORME E PERSONALIZAÇÕES

1ª Corrida de rua
COMEMORANDO
147 Anos
DE BRUMADO

16/06
7:30
Saída: Praça Armindo Azevedo
(em frente ao Mercado de Artes)

5 K 10 K

Informações:
(77) 9951-1122

Inscrições:
www.races.com.br

Premiação em dinheiro para as duas distâncias

Realização:
Instituto Bahia Solidária

Vitória da Conquista: Suas na Comunidade chega ao distrito de São Sebastião neste domingo (19)

PMVC.BA

www.pmvc.ba.gov.br

O programa Suas na Comunidade chega ao distrito de São Sebastião, neste domingo (19), com a oferta de serviços do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e de entidades parceiras, a exemplo da Defensoria Pública da União (DPU). A ação será realizada na praça principal do distrito, a partir das 9h.

Desde janeiro, o Suas na Comunidade tem ampliado a capacidade de atendimento da rede socioassistencial na zona rural e nos condomínios residenciais do programa Minha Casa, Minha Vida. Ao todo, já foram realizadas 18 edições, contabilizando mais de 5.500 atendimentos, com o alcance de 3.700 pessoas.

Iniciativa da Prefeitura, o Suas na Comunidade é organizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), em articulação com outras secretarias do governo.

Na ação comunitária deste domingo, serão ofertados os seguintes serviços:

- Cadastro Único (CadÚnico)/Programa Bolsa Família;
- Atendimento para emissão da ID Jovem;
- Acesso à Carteira do Idoso;
- Atendimento do Programa Minha Casa, Minha Vida;
- Encaminhamentos para Passe Livre Intermunicipal e Interestadual;
- Atendimento para o Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Orientações para acesso à tarifa social de água e energia;
- Encaminhamentos para Documentação Civil e/ou regulamentação;
- Encaminhamento para concessão de Benefícios Eventuais (Moradia/Aluguel Social, Auxílio Funeral e Auxílio Viagem);
- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif);
- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (Paefi);
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
- Programa Primeira Infância no Suas (PIS);
- Atendimento do Programa Acessuas Trabalho;
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti);
- Agendamentos para atendimentos nos Creas para inserção nos serviços;
- Encaminhamento para atendimento jurídico e psicológico pela Coordenação LGBTQIAPN+;
- Entrega de mudas e demais ações realizadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR).



Guanambi: Prefeitura garante apoio e espaço para a sede da Associação dos Familiares e Amigos dos Autistas e Neurodivergentes

GABRIELA OLIVEIRA

reportagem@jornaldosudoeste.com

Na manhã da última quinta-feira (16), o prefeito de Guanambi, Nal Azevedo, se reuniu com representantes da Associação dos Amigos dos Autistas e Neurodivergentes de Guanambi – AFAG. No encontro, o gestor garantiu que o município disponibilizará um espaço para que a entidade tenha a sede para desenvolver suas atividades.

De acordo com Sandrelle Tolentino Teixeira, o apoio do poder público será crucial para haja a ampliação das atividades desenvolvidas na cidade, dando o suporte necessário para os pais e familiares e amigos dos autistas e neurodivergentes da cidade.

O prefeito ressaltou que dará celeridade nos processos para que a sede da associação seja entregue o mais breve possível. “Iremos cumprir agora os trâmites legais, para que este apoio seja efetivado o quanto antes e a associação possa ter o seu merecido espaço”, disse o prefeito.

***Com informações da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Guanambi**



crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



Crescimento das despesas municipais é quase o dobro do avanço das receitas em 2023, aponta estudo

Arrecadação a partir de tributos próprios e de transferências de estados e União cresceu R\$ 57,4 bilhões, mas despesas avançaram R\$ 114,3 bilhões, diferença de quase R\$ 57 bilhões

FELIPE MOURA/ BRASIL61

brasil61.com

No ano passado, os gastos dos municípios cresceram quase o dobro do avanço das receitas. A arrecadação a partir de tributos próprios e de transferências de estados e União cresceu 6,8% em relação a 2022, o equivalente a R\$ 57,4 bilhões. O problema é que as despesas avançaram 14,8% — R\$ 114,3 bilhões a mais do que no ano anterior. A diferença foi de quase R\$ 57 bilhões. É o que aponta estudo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

O professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP) Renan Gomes de Pieri acredita que, na Constituição Federal de 1988, os municípios receberam mais obrigações do que receitas— o que ajuda a explicar o crescimento das dívidas desses entes.

"As prefeituras são responsáveis por alguns serviços básicos que são bem relevantes e custosos. Atenção básica na saúde, por exemplo, a educação no que diz respeito à creche e a todo o ensino infantil e também o fundamental. A parte de assistente social tem muita coisa também. Enfim, tem uma série de serviços dispendiosos. No pacto constitucional lá de 1988, o governo municipal foi o menos privilegiado com recursos", avalia.

Segundo o especialista, no entanto, esse não é o principal motivo por trás da situação de insolvência dos municípios. Contribui também para o quadro, diz Pieri, a falta de estrutura de cidades de menor porte.

"A gente criou muitos municípios ao longo dos anos, municípios que não têm condições de sustentar uma estrutura política com Câmara, com Prefeitura, então acho que isso afeta esses municípios não só em termos de recursos — significa menos recursos —, mas também de capital humano, de qualidade de equipe capaz de implementar as políticas públicas", ressalta.

Municípios no vermelho

De acordo com o levantamento, 48% dos municípios de pequeno porte brasileiros (até 50 mil habitantes) terminaram o ano passado no vermelho. Mas a situação foi ainda pior nos de médio e grande porte: 57% das cidades com população entre 50 mil e 300 mil fecharam 2023 no negativo, enquanto esse percentual foi de 56% naqueles com mais de 300 mil moradores.

O custeio da máquina pública foi o principal vilão do déficit primário registrado no ano passado. Estão incluídas aí as despesas com prestadores de serviços contratados pelas prefeituras; a locação de mão de obra, como serviços de vigilância, segurança patrimonial e limpeza; e a distribuição de material gratuito, como livros didáticos e medicamentos.

Em segundo lugar vêm as despesas com pessoal, sobretudo os reajustes salariais e admissão de novos servidores públicos. Em terceiro, o aumento do investimento público, puxado pela retomada de obras e aquisição de maquinário.

Os três itens correspondem a 98% do aumento do gasto dos municípios em 2023.



FOTO: MATEUS ANDRE/FREEPIK

Gastos das prefeituras cresceram, superando as receitas municipais

Taxa de desemprego fica em 7,9%; índice é o menor em 10 anos

Desocupação trimestral recua em 21 estados e no Distrito Federal

POR AGÊNCIA BRASIL
agenciabrasil.ebc.com.br

A taxa de desemprego do país no primeiro trimestre de 2024 foi de 7,9%, uma queda de 0,9 ponto percentual na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (8,8%), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada hoje (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa é a mais baixa da série histórica do primeiro trimestre em 10 anos - até então, o menor índice tinha sido registrado no primeiro trimestre de 2014, com 7,2%.



Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, a taxa de desocupação caiu em 21 estados e no DF. As unidades da federação que registraram menor nível de desocupados foram: Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e DF.

O crescimento na desocupação foi registrado em quatro estados: Rondônia (3,2% a 3,7%), Roraima (6,8% a 7,6%), Rio Grande do Sul (de 5,4% a 5,8%) e Mato Grosso do Sul (4,8% a 5%). Em Santa Catarina, a taxa se manteve estável em 3,8%.

“A trajetória de queda anual, que já vem sendo observada em outros trimestres, se manteve”, analisa Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas por amostras de domicílios do IBGE, em nota.

No primeiro trimestre de 2024, havia 1,9 milhão de pessoas que procuravam trabalho durante dois anos ou mais. Esse contingente se reduziu em 14,5% frente ao primeiro trimestre de 2023, quando 2,2 milhões de pessoas buscavam trabalho por dois anos ou mais.

A pesquisa também revelou aumento no rendimento médio real mensal habitual que, no trimestre encerrado em março, foi de R\$ 3.123. No mesmo trimestre do ano passado, esse valor era R\$ 3.004.



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Desigualdade de gênero e raça

As taxas de desocupação seguem maiores para mulheres, pessoas pretas e pardas e aquelas com o ensino médio incompleto. Todos esses grupos ficaram acima da média nacional (7,9%). No primeiro trimestre, essa taxa foi estimada em 6,5% para os homens e 9,8% para as mulheres.

Quando analisada a taxa de desocupação por cor ou raça, a dos que se declararam brancos (6,2%) aparece abaixo da média nacional, enquanto a dos pretos (9,7%) e a dos pardos (9,1%) ficaram acima.

Já na análise por nível de instrução, a taxa de desocupação para as pessoas com ensino médio incompleto era de 13,9%. Para os que tinham superior incompleto, a taxa foi de 8,9%, mais que o dobro da verificada para o nível superior completo (4,1%).

Agroindústria de cana-de-açúcar em Condeúba traz oportunidade de emprego e renda para jovens rurais

ASCOM CAR

ascom@car.ba.gov.br

No coração do Vale do Jacaré, em Condeúba, a requalificação da Agroindústria de Derivados Artesanais de Cana-de-açúcar está transformando a paisagem e abrindo novas oportunidades para jovens da comunidade de Inchu. A partir da iniciativa do Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), a agroindústria passou de uma produção fragmentada para uma produção qualificada de derivados de cana-de-açúcar, a exemplo da rapadura, resgatando tradições com mais de 200 anos.

A modernização da agroindústria foi desde a recepção da cana-de-açúcar até o produto final. Essa mudança não apenas resgatou muitos produtores para a plantação de cana, mas também impulsionou a produção agroindustrial como um todo.

"A parceria com a CAR veio para fazer voltar a funcionar nossa agroindústria. Com essa reforma, tive a oportunidade de atuar na produção e administração da unidade e, agora, a agroindústria é o meu trabalho e a minha renda", destacou o jovem Alessandro Vinícius Alves, presidente da Associação dos Pequenos Produtores de Rapadura e Derivados da Cana-de-Açúcar do Vale do Jacaré.

Além disso, a sustentabilidade é uma prioridade na comunidade. O bagaço da cana é utilizado para alimentação animal, adubação de lavouras e para o uso nas caldeiras, demonstrando o aproveitamento integral dos recursos. Todo o resíduo, incluindo a espuma do caldo, é transformado em alimentos para animais, contribuindo para a economia circular e o bem-estar da comunidade.

Maicon Alex é outro jovem envolvido no projeto e destaca as mudanças positivas. "Uma grande importância dessa requalificação foi a moagem da cana e caldeira, onde eu atuo hoje. Tivemos uma grande inovação, pois o pessoal trabalhava antes na fôrnalha e, hoje, trabalhamos na caldeira. O objetivo da maioria dos jovens era sair daqui após concluir o Ensino Médio, mas agora temos essa ocupação. Foi importante para mim e para os demais jovens envolvidos nesse processo."

Além da rapadura, a comunidade produz açúcar mascavo e melado, totalizando cerca de 2.500 quilos de cana beneficiada mensalmente. Esses produtos, comercializados sob a marca: Tradição do Engenho - Vale do Jacaré, chegam a diversos mercados regionais, incluindo a alimentação escolar de Condeúba, além de estabelecimentos em Vitória da Conquista e no Empório da Agricultura Familiar, em Salvador.

A agroindústria de Condeúba é apenas um exemplo do impacto positivo que a construção e requalificação de agroindústrias têm gerado em toda a Bahia. Com 422 agroindústrias passando por esse processo, a inserção dos jovens nesse contexto não apenas revitaliza as atividades locais, mas também oferece perspectivas de emprego e renda para uma geração ansiosa por oportunidades.

FOTOS: GERALDO CARVALHO



anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

